



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

**O USO DE TELAS PARA CRIANÇAS E AS IMPLICAÇÕES NO  
DESENVOLVIMENTO INFANTIL<sup>1</sup>**

SANTOS, M. E.B.<sup>1</sup>; MATTIONI, A.V. L.<sup>1</sup> RODRIGUES, E.S.P.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Grupo PET - Educação Interdisciplinar, UFR, Campus SEDE; <sup>2</sup>Tutor(a) do Grupo PET - Educação Interdisciplinar, UFR, Campus SEDE.

[mariah.e@aluno.ufr.edu.br](mailto:mariah.e@aluno.ufr.edu.br), [ana.mattioni@aluno.ufr.edu.br](mailto:ana.mattioni@aluno.ufr.edu.br), [eglen.rodrigues@ufr.edu.br](mailto:eglen.rodrigues@ufr.edu.br),  
[pet.eduinterdisciplinar@gmail.com](mailto:pet.eduinterdisciplinar@gmail.com)

**RESUMO:**

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar a pesquisa desenvolvida pelos integrantes do PET Educação Interdisciplinar da Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, que aborda temáticas fundamentais para o contexto educacional contemporâneo: o uso precoce de telas na infância, a importância da existência das brinquedotecas e a inserção das inteligências artificiais no âmbito escolar. A pesquisa buscou compreender como esses fatores impactam o desenvolvimento infantil, as relações sociais e os processos de aprendizagem nas primeiras fases da vida. A investigação foi conduzida por meio de leituras teóricas, debates em grupo e observações. Dessa forma, o trabalho contribui para ampliar o debate e as reflexões sobre o papel do educador na mediação entre o brincar, o uso das telas e as novas tecnologias, buscando caminhos que valorizem experiências significativas, críticas e humanizadas no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Infâncias; Tecnologias; Brinquedotecas; Desenvolvimento

**THE USE OF SCREENS BY CHILDREN AND THEIR IMPLICATIONS  
FOR CHILD DEVELOPMENT**

**ABSTRACT :**

This expanded abstract aims to present the research developed by the members of the PET Interdisciplinary Education Program at the Federal University of Rondonópolis, Mato Grosso, which addresses fundamental themes for the contemporary educational context: the early use of screens in childhood, the importance of playrooms (brinquedotecas), and the integration of artificial intelligence in the school environment. The research sought to understand how these factors impact child development, social relationships, and learning processes in the early stages of life. The investigation was conducted through theoretical readings, group discussions, and observations. In this way, the work contributes to broadening the debate and reflections on the educator's role in mediating play, screen use, and new technologies, seeking paths that value meaningful, critical, and humanized experiences in the teaching and learning process.

<sup>1</sup> **Área do conhecimento:** Ciências Humanas (6.00.00.00-3) / Educação (6.01.00.00-8)

**Ecosistema de inovação:** Educação e Desenvolvimento Humano **ODS:** ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 4 – Educação de Qualidade

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

**Keywords:** Childhoods; Technologies; Playrooms; Development.

### Introdução

Os conteúdos digitais, geralmente rápidos e com múltiplos estímulos, não acompanham o ritmo de processamento cerebral das crianças, podendo causar diversos prejuízos ao desenvolvimento infantil. Em menores de dois anos, um estudo sistêmico e meta-análise publicado no PubMed detalha que a exposição excessiva está associada a atrasos na linguagem, dificuldades de atenção, problemas na regulação emocional, distúrbios do sono, prejuízos motores e até risco de obesidade.

Crianças, principalmente, na primeira infância necessitam de interações humanas, atividades sensório-motoras e estímulos do ambiente real para um desenvolvimento cerebral saudável. A exposição precoce a telas digitais, como afirma o relatório da Academia Americana de Pediatria (American Academy of Pediatrics, 2025) apresenta evidências sólidas indicando que pode interferir nesse processo natural, provocando estresse e irritabilidade. O estímulo digital intenso sobrecarrega o cérebro em formação, gerando irritabilidade, dificuldades cognitivas e redução do contato verbal e social com os pais, o que impacta negativamente o desenvolvimento da linguagem e das habilidades sociais. Em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), esses efeitos tendem a ser ainda mais acentuados, agravando a irritabilidade e comprometendo a autorregulação emocional.

Proporcionar situações que estimulem a criatividade, a autonomia, a socialização, o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional favorece o desenvolvimento da coordenação motora, o raciocínio lógico e a resolução de problemas, além de serem ambientes inclusivos, seguros e acolhedores, que valorizam a convivência e o respeito às diferenças como afirma o estudo publicado no PMC (PubMed Central). Neste sentido, as brinquedotecas podem servir para auxiliar no desenvolvimento infantil, pois promovem aprendizado por meio do brincar contribuindo para a formação integral das crianças, integrando educação, lazer e socialização.

A inserção da Inteligência Artificial (IA) na educação tem transformado o ensino ao permitir a personalização do aprendizado, otimização de processos pedagógicos. Apesar de seus benefícios, ainda existem desafios como a falta de infraestrutura, formação docente e políticas públicas de acesso democrático. Exemplos como as plataformas CogBooks e



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Mesinha Digital ADA mostram como a IA pode tornar o ensino mais interativo, acessível e eficaz, mesmo em contextos com poucos recursos.

A inserção da Inteligência Artificial (IA) na educação tem transformado o ensino ao permitir a personalização do aprendizado. Apesar das ferramentas de IA otimizarem processos pedagógicos e proporcionarem maior inclusão, ao adaptar os conteúdos de acordo com as especificidades e necessidades de cada criança quando se utiliza de forma responsável, por outro lado, pode trazer alguns prejuízos.

Quando deixamos de exercitar o pensamento lógico, interpretativo, crítico e reflexivo, vamos parando de exercitar o cérebro, e assim, perdendo algumas ferramentas que nos auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem, abrindo espaço para mera reprodução do conhecimento. Já, para a criança, por meio de vivências lúdicas e significativas, ao privilegiar o brincar livre, o direito de brincar, a interação entre os pares, o convívio social e o contato direto com o mundo ao seu redor, resgata-se a importância das experiências concretas na formação infantil (Barbosa, 2008).

Dessa forma, pensar em oferecer espaços que promovam a ludicidade, que permitam à criança explorar o faz de conta, a imaginação, são alternativas possíveis para se pensar outras ofertas para as crianças, que podem favorecer a diminuição do uso indevido das IAs e do uso das telas, proporcionando um desenvolvimento integral sendo o cognitivo, emocional, social e motor. Equilibrando os impactos da sociedade da informação na era digital. Assim, fortalece as práticas educativas que colocam as crianças no centro do processo de ensino e aprendizagem.

### **Método**

A pesquisa realizada durante o ano de 2025 pelos(as) petianos(as) participantes do PET Educação Interdisciplinar da Universidade Federal de Rondonópolis tem como objetivo e fundamental importância para a comunidade e para a discussão sobre a atuação e a relevância do profissional da educação infantil, bem como sobre a existência de laboratórios de ludicidade dentro do contexto escolar contemporâneo.

A valorização das experiências reais do brincar, assim como é assegurado nos direitos das crianças, estimula o desenvolvimento social das interações e atividades sensório motoras em experiências concretas, exemplificando o combate aos impactos negativos da excessiva exposição digital na infância como atrasos na linguagem, dificuldades de atenção, irritabilidade e prejuízos emocionais e motores. Ponto essencial para a sensibilização e

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

valorização dos espaços das brinquedotecas com a finalidade de repensar o uso indevido das telas e das IAs e suas consequências para o desenvolvimento infantil.

A reflexão crítica acerca da temática proposta reflete sobre como a utilização equilibrada sobre a inserção da IA e das telas na educação e no cotidiano, reconhecendo seus benefícios, mas alertando para os riscos da dependência tecnológica e da perda do pensamento crítico. Pensar na oferta de brinquedotecas como território que respeita as especificidades da infância, que enxerga a criança como produtora de cultura (Brougère, 1998) é um contraponto essencial ao uso excessivo das tecnologias, representando um espaço que estimula a autonomia, a socialização, a coordenação motora, o raciocínio e a criatividade das crianças.

Os laboratórios de ludicidade cumprem um papel fundamental na formação integral do sujeito infantil, equilibrando os impactos da era digital e promovendo experiências significativas por meio do brincar. Ao valorizar o contato humano, a convivência e as interações reais, a brinquedoteca se afirma como uma defesa concreta de práticas educativas humanizadoras, que unem tecnologia e sensibilidade, priorizando uma educação centrada na criança e em seu desenvolvimento integral (Corsaro, 2011).

### **Resultados e Discussão**

Ao pautar a discussão do uso precoce de telas na infância, a inserção das Inteligências Artificiais no âmbito escolar e a importância da existência dos laboratórios de ludicidades brinquedotecas dentro destes contextos da sociedade da informação na era digital, ressalta e contrapõe à dependência tecnológica, em espaços da brinquedoteca promovendo experiências concretas e interativas para o desenvolvimento da criança.

O uso responsável da Inteligência Artificial (IA) na educação, por meio de plataformas como CogBooks e Mesinha Digital ADA, pode otimizar o ensino e ampliar a inclusão. No entanto, seu uso excessivo exige equilíbrio com experiências concretas e humanizadas, a fim de evitar a aprendizagem passiva e a perda do pensamento crítico. Nesse contexto, a Brinquedoteca se apresenta como um contraponto à dependência tecnológica, funcionando como um ambiente educativo capaz de estimular a curiosidade e a independência da criança.

Esses espaços favorecem o desenvolvimento da criança equilibrando os impactos negativos do uso precoce de telas digitais e da exposição intensa a estímulos tecnológicos, ao promover práticas educativas que integram tecnologia e humanização. Dessa forma,

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

contribuem para um aprendizado integral, colocando a criança no centro do processo educativo e integrando educação, lazer, socialização e desenvolvimento pleno, ao mesmo tempo em que proporcionam equilíbrio entre o mundo digital e o real. Essas discussões e apontamentos reforçam a importância de políticas públicas e estratégias pedagógicas que priorizem espaços lúdicos e inclusivos como parte essencial do currículo escolar contemporâneo.

### Conclusões

A partir da análise realizada a partir da pesquisa desenvolvida pelos integrantes do PET Educação Interdisciplinar da Universidade Federal de Rondonópolis, que aborda a temática sobre o uso de telas na infância, pode servir para a aplicação do debate nacional e internacional, uma vez que grande parte da população infantil, nas diferentes culturas, têm acesso às telas. Para o contexto educacional contemporâneo, o uso precoce de telas na infância apresenta-se como um problema a ser combatido, uma vez que esses dispositivos eletrônicos estão cada vez mais presentes no universo infantil. Por esta razão, defende-se aqui falar sobre a importância de se criar espaços lúdicos, tais como as brinquedotecas para garantir o direito de ser criança com saúde e bem estar social.

Podemos concluir que a presença desses novos olhares críticos e fundamentais para o compromisso do educar e cuidar presente no papel do(a) educador(a) levando em consideração o crescente avanço tecnológico presente na sociedade da informação da era digital, fortalece as práticas educativas que colocam as crianças no centro do processo de ensino e aprendizagem, sem perder de vista as especificidades do ser criança, garantindo o entendimento da relação indissociável entre cuidar, brincar e educar.

A pesquisa proporcionou conhecer um pouco mais sobre os impactos e a relevância de práticas responsáveis e compromissadas com o bem estar das crianças e em seu desenvolvimento saudável acerca das discussões sobre o uso precoce de telas na infância que podem prejudicar o desenvolvimento. Além disso, identificou que o espaço da brinquedoteca enquanto laboratório de ludicidade promove experiências sensoriais, de sensibilização e práticas humanizadoras.

Contudo podemos afirmar que os laboratórios de ludicidades representados pelas brinquedotecas, são essenciais para equilibrar o uso de tecnologias educacionais com experiências concretas de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo,



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

emocional e social das crianças, fortalecendo práticas humanizadoras centradas nelas e reforçando o papel do(a) educador(a) e a necessidade de políticas públicas inclusivas na era digital.

### Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos às instituições e pessoas que tornaram possível a realização desta pesquisa e a elaboração deste resumo expandido. À Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Ministério da Educação (MEC), pelo apoio às políticas públicas que viabilizam projetos educacionais e promovem a melhoria do ensino no país. À Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), por disponibilizar infraestrutura e incentivar a pesquisa, o ensino e a extensão acadêmica. Ao Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Interdisciplinar, pela oportunidade de integrar experiências de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo nossa formação acadêmica e compromisso social.

Um agradecimento especial à nossa tutora, Eglén Silvia Pipi Rodrigues, pela orientação, dedicação e incentivo constantes, fundamentais para a condução desta pesquisa e para o desenvolvimento de nossas competências como futuros(as) profissionais da educação, bem como a toda comissão organizadora deste evento XXX Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) com a temática de extrema relevância social "Inteligência Artificial e Direitos Humanos: desafios éticos para o século XXI".

### Referências

AMERICAN COLLEGE OF PEDIATRICIANS. Media Use and Screen Time – Its Impact on Children, Adolescents, and Families. Disponível em: <https://acpeds.org/media-use-and-screen-time-its-impact-on-children-adolescents-and-families/>. Acesso em: 10 out. 2025.

BARBOSA, A. R. M.; HORN, M. C. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BRASIL. Governo lança guia para uso saudável de telas por crianças e adolescentes. Governo Federal, 11 mar. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/03/governo-lanca-guia-para-uso-saudavel-de-telas-por-criancas-e-adolescentes>. Acesso em: 10 out. 2025.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

BRASIL. Uso da inteligência artificial na educação. Governo Federal, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.ufsm.br/2023/06/13/uso-da-inteligencia-artificial-na-educacao>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Uso de telas por crianças e adolescentes. Governo Federal, 10 out. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes>. Acesso em: 10 out. 2025.

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura / Gilles Brougère; revisão técnica e versão brasileira adaptada por Gisela Wajskop. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 20).

CANADIAN PAEDIATRIC SOCIETY. Screen time and preschool children: Promoting health and development in a digital world. Position statement, 24 nov. 2022. Disponível em: <https://cps.ca/en/documents/position/screen-time-and-preschool-children>. Acesso em: 10 out. 2025.

CORSARO, William A. Sociologia da infância. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

FLORES, M. L. R.; SILVA, M. L. Pressupostos Teórico-Methodológicos e Políticos da Cidadania dos Bebês: Contribuições de Fúlvia Rosemberg. Educ. PUC-SP – Fundação Carlos Chagas, 2022.

SCHIPPERIJN, Jasper; MADSEN, Cathrine Damsbo; TOFTAGER, Mette; JOHANSEN, Danielle Nørager; LOUSEN, Ida; TOFT AMHOLT, Thea; PAWLOWSKI, Charlotte Skau. The role of playgrounds in promoting children's health: a scoping review. International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity, v. 21, p. 72, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11232259/>. Acesso em: 10 out. 2025.

SOUZA, Marcela Astolph de; SILVA, Camila Cazissi da; AMADOR, Daniela Doulavince; MELO, Luciana de Lione. Implementation of a play area in a pediatric hospitalization unit through university outreach. Esc Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 28, e20240112, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/knVbXCLXxYnrVCbNdXsK7zj/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 10 out. 2025.